

065

SUSCETIBILIDADE DE INFECÇÃO POR HIV/AIDS E RELACIONAMENTOS CONJUGAIS. *Pricilla Braga, Lirene Finkler e William B. Gomes.* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O aumento do número de contaminações por HIV/AIDS em relacionamentos heterossexuais e as dificuldades para viabilizar o sexo seguro em relacionamentos estáveis apontam para a necessidade de estudos que desloquem o foco do individual para o interacional. A presente pesquisa trata da problemática da prevenção em casais que estavam em período de testagem para HIV, abordando a seguinte questão: O que os casais conversam em seus momentos de intimidade sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis? Foram entrevistados 15 casais heterossexuais, com relacionamento estável no mínimo de um ano que estavam em situação de testagem para HIV em Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Estado do Rio Grande do Sul. As entrevistas foram realizadas por uma psicóloga e foram analisadas em três etapas: descrição geral das entrevistas (*ata*); especificação e análise temática (*data*), e interpretação compreensiva e crítica (*capta*). A descrição indicou que os casais apresentaram diferentes graus de clareza quanto à suscetibilidade de risco: 1) afirmação de não suscetibilidade; 2) admissão de suscetibilidade; e 3) inserção contraditória e ambígua (nem sim nem não muito antes pelo contrário). A especificação temática concentrou-se em dois aspectos da suscetibilidade: suspeita de contaminação por hábitos prévios e/ou por hábitos remanescentes, e franqueza com o parceiro quanto aos cuidados de prevenção. A interpretação compreensiva e crítica ateve-se à análise da franqueza com o parceiro. Os casais mostraram-se informados sobre a gravidade da doença e sobre os cuidados de prevenção. No entanto, os parceiros deixam-se levar pelo encanto do encontro sexual negligenciando os cuidados preventivos. Tal comportamento mostrou-se associado à padrões relacionais entre gêneros nos quais as mulheres abdicam da prevenção em favor da manutenção do relacionamento. Por outro lado, os homens aumentam sua suscetibilidade ao manter padrões de comportamentos considerados viris. (Fapergs).